

## Rede estadual discutirá preparação para a greve na assembleia do dia 20/2

O Conselho Deliberativo da rede estadual se reuniu no dia 28/01 no auditório do SEPE Central e decidiu que a assembleia da categoria convocada para o dia 20/02 vai discutir a preparação para a greve das escolas estaduais, considerando que o governador Pezão continua penalizando os profissionais da educação.

A categoria está em estado de greve desde dezembro, quando o governador Pezão decidiu parcelar o pagamento do 13º salário em cinco vezes, dividiu o pagamento do salário de novembro e mudou o calendário de pagamento dos salários do início do mês para o 7º dia útil, além de manter o reajuste ZERO, caracterizando redução salarial real.

Além disso, no final de janeiro, Pezão divulgou na imprensa um projeto de lei que aumenta a contribuição dos servidores, aposentados e pensionistas para o Rioprevidência e que foi encaminhado a ALERJ no dia 2 de fevereiro. (leia matéria no verso do boletim).

A categoria precisa estar atenta à política de desmonte dos serviços públicos no estado, pois além dessas medidas, o governo segue na linha de aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal Estadual, aumentando os ataques ao conjunto dos servidores.

**O Conselho Deliberativo também decidiu que a categoria irá discutir os seguintes eixos políticos na assembleia do dia 20/02:**

- 1) **Contra os ataques de Dilma, Pezão e prefeitos;**
- 2) **Pauta salarial: reposição das perdas inflacionárias imediatamente e retorno ao primeiro dia útil do mês do pagamento do salário;**
- 3) **Implementação do 1/3 de planejamento;**
- 4) **Implementação das 30 horas para os funcionários, além de realização de concurso para aquele segmento;**
- 5) **Contra a reforma da previdência – não aceitaremos a retirada da aposentadoria especial;**
- 6) **Eleições diretas para diretores de escolas.**

### CALENDÁRIO

**15 a 19/2:** corrida às escolas para convocar para a assembleia do dia 20, com o indicativo dos núcleos e regionais realizarem assembleias locais nessas datas;

**16/2:** Plenária sobre o 1/3 de Planejamento;

**20/2:** Assembleia da rede estadual - 14h, Clube Municipal;

**. Paralisação no dia da votação da "Reforma Previdência" com ida à ALERJ**

**02/3:** Ato unificado dos servidores estaduais e assembleia da rede estadual com paralisação e indicativo de greve geral do funcionalismo a partir do dia 09/3

**09/3:** Indicativo de assembleia unificada dos servidores para discutir a greve geral do funcionalismo

# Pezão quer aumentar contribuição previdenciária de 11% para 14%

O governador Luiz Fernando Pezão voltou a atacar os servidores estaduais ao enviar à ALERJ um projeto de lei que muda radicalmente a previdência dos servidores. A principal mudança propõe aumentar de 11% para 14% a contribuição que o servidor paga todo mês no salário para o Rioprevidência – a alteração, no PL, valerá também para aposentados e pensionistas.

O governador, pra variar, culpou a crise econômica que assola o estado, especificamente os baixos preços do petróleo. Não contente em parcelar o pagamento do 13º, mudar o pagamento do salário do início do mês para o 7º dia útil, não conceder reajuste em 2015 e 2016 e não garantir o pagamento de fevereiro (feito em março) para diversas categorias (inclusive a Educação), agora o governo assume que vai propor que os servidores, aposentados e pensionistas continuem a cortar na própria carne para tapar o rombo financeiro e administrativo criado pelo próprio governo, muito por conta

das gestões do próprio Pezão e, antes dele, Cabral.

Vamos lembrar que entre as medidas “anticrise” de Pezão também estão às anistias a empreiteiras, empresas de transporte e outras grandes empresas, sonegadas históricas de impostos em nosso país.

Assim, enquanto os grandes empresários são brindados com anistias e isenções diversas, os funcionários sofrem o parcelamento de salários e agora correm o sério risco de terem um aumento do imposto na fonte, além do absurdo aumento do custo de vida na esteira da dita crise

Este PL de Pezão é um verdadeiro crime contra os servidores, que responderam com ato unificado dos servidores públicos estaduais no dia 3 de fevereiro nas escadarias da ALERJ, reunindo mais de mil servidores.

A educação se fez presente, comprovando que temos todos os motivos para organizar nossa LUTA! **Todos à Assembleia do dia 20 de fevereiro!**

## “Crise” de Pezão passa longe de benefícios para empreiteiras e concessionárias

O governador alega a crise econômica para jogar sobre as costas dos servidores o custo de sucessivas administrações que mantém o descaso no trato para com os servidores e o serviço público estadual mas, quando se trata de beneficiar empreiteiras e concessionárias a coisa é bem diferente. Veja porque:

- A Ambev, fabricante de bebidas terá incentivos de cerca de R\$ 850 milhões em renúncia fiscal promovida pelo governo estadual e previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2016. Segundo matéria do Jornal *O Dia*, o Rio deixará de receber neste ano, R\$ 6,0609 bilhões de grandes empresas sediadas no estado. Entre os beneficiados, além da Ambev, se encontram montadoras de automóveis e outras dis-

tribuidoras de bebidas.

- A Supervia, concessionária responsável pelos trens que interligam os principais bairros do subúrbio do Rio de Janeiro e municípios do Grande Rio pode levar uma “ajuda” do governador de R\$ 39 milhões em subsídios para, segundo Pezão, “evitar um aumento nas passagens”.

- O governo estadual vai arcar com parte dos R\$ 460 milhões para o aluguel de geradores da Light, que serão utilizados no Centro de Transmissão das Olimpíadas em agosto de 2016. Segundo o Jornal *O Dia*, o governo vai deixar de arrecadar R\$ 170 milhões de receitas do ICMS devidos pela concessionária para garantir a sua parte nos gastos

**VAMOS PREPARAR A GREVE!**

**20/2: ASSEMBLEIA DA REDE ESTADUAL**

**14H, CLUBE MUNICIPAL (RUA HADDOCK LOBO, 359, TIJUCA)**